

#ESTUDOEMCASA

BLOCO Nº53

DISCIPLINA História B e Área de Integração

ANO(S) 10ºano

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

**História B**

**B- B-** Relacionar o esgotamento do liberalismo monárquico com o fortalecimento do liberalismo republicano.

Título/Tema(s) do Bloco

**A solução republicana e parlamentar- a 1ª República.**

Doc.1

Os intelectuais nomearam um dos seus elementos mais prestigiados, Teófilo Braga, como presidente [do Governo Provisório], mas o maior líder republicano foi Afonso Costa. [...] Uma vez no poder, a sua noção de liberdade levou [...] à separação do Estado e da Igreja, à aceitação do divórcio e a um maior reconhecimento do direito das mulheres e das crianças. A medida seguinte foi tomar a seu cargo a pasta das Finanças, reformar a moeda e reduzir a dívida pública [...].



David Birmingham, *História de Portugal – uma perspetiva mundial*, Terramar, 1998

**1- Identifique o presidente do Governo Provisório.**

**2- Refira duas medidas tomadas por Afonso Costa durante a ação do Governo Provisório.**

Doc.2

### OS ESCÂNDALOS DOS ADIANTAMENTOS À CASA REAL

(...) E, no entretanto, é nesta situação angustiosa, tornada ainda mais aflitiva pela terrível tuberculose, que uma família, alcinhada de portuguesa, com uma dotação fixada por lei na quantia de 525 réis — absolutamente fabulosa para o nosso orçamento e para a nossa pobreza, que esta família, tendo paços e casas, que o Estado lhe cede gratuitamente, e ainda exigindo, a pretexto de obras nessas casas e paços, quantias verdadeiramente excessivas que atingem centenas de contos de réis, e que se distribuem por artigos de mobiliário, jardins, cavalariças, casas de guarda de automóveis, etc.

O que tudo constitui um escárnio e o maior desprezo pela miséria em que o País se debate: — é nesta situação gravíssima, repito, que uma família, não contente com tudo isso, ainda por cima ousou arrancar aos cofres do Estado, com a cumplicidade dos respetivos ministros, somas elevadíssimas, cujo quantitativo total ainda não se conhece exatamente, (...) Praticou-se um crime, que ninguém pode desculpar, que o chefe do Governo não pode encobrir. Por muito menos crimes que os cometidos por D. Carlos I, rolou no cadafalso, em França, a cabeça de Luís XVI!

Excerto do discurso de Afonso Costa, deputado pelo Partido Republicano, na Câmara dos Deputados, em 20 de novembro de 1906

**1- Apresente, com base no Doc.2, a situação económica e social do país.**